



PIBID FILOSOFIA – UNIOESTE

NOME DO BOLSISTA: Ana Claudia Barbosa Nunes¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

O PIBID é um programa de iniciação à docência que possibilita um conhecimento sobre área escolar, sobre a sala de aula e todos os que compõem esse universo. Iniciei minha participação no PIBID em setembro de 2016, estava no 4º ano da graduação, com muita felicidade integrei o grupo Ayrton Senna, o trabalho individual foi conhecer a escola, seu funcionamento administrativo assim como seus funcionários, analisando e anotando no relatório. A segunda atividade individual desenvolvida foi elaborar e apresentar duas intervenções em sala de aula, para elaboração e ensaio da apresentação em sala de aula contei com a participação e auxílio da coordenadora do PIBID e supervisor do grupo, com o auxílio necessário e a oportunidade consegui conhecer e atuar como professora, a primeira intervenção foi sobre o pensamento africano, o intuito foi demonstrar aos alunos que todos os povos criam conhecimento, também foi repassado um pouco da cultura africana, demonstrando respeito e contra qualquer discriminação. A segunda intervenção foi sobre os impulsos apolíneo e dionisíaco que o filósofo Nietzsche pensou e descreveu, para isso foi utilizado música, imagens de obras artísticas, com o objetivo dos alunos entenderem e refletirem sobre suas vidas.

¹ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Filosofia, do *campus* de Toledo. E-mail: anabarbosa_ab@hotmail.com



Figura 1 Intervenção I- Pensamento africano apresentado aos alunos do Ayrton

O trabalho em grupo tinha como tarefa planejar e executar uma oficina didática, para isso os acadêmicos estudaram e se dedicaram muito, utilizando a criatividade e empenho para que o tema fosse entendido e bem apresentado aos alunos. O tema que fora escolhido para trabalhar é “A propaganda no surgimento do poder totalitário” com base na obra *Origens do Totalitarismo* da filósofa Hannah Arendt. Primeiramente, o grupo apresentou a oficina para os bolsistas pibidianos, coordenadores e supervisores essa apresentação era para que todos os presentes analisassem e criticassem apontando o que poderia ser melhorado e alterado. Após a apresentação o grupo reuniu-se e debateu sobre possíveis mudanças nas etapas e desenvolvimento. Depois, o grupo foi dividido em dois subgrupos que apresentariam na escola, tendo como objetivo do grupo era demonstrar aos alunos como a propaganda foi utilizada e a história da Segunda Guerra Mundial, utilizando de personagens e materiais que elevavam e faziam os alunos refletirem, pensando filosoficamente na história da humanidade. Com essa experiência apreendemos e adquirimos muito conhecimento, troca de experiências, experiência excepcional que aumentou a nossa vontade de lecionar.



Figura 2 Grupo Ayrton: Oficina aplicada ao 2º e 3º ano do ensino médio do período noturno.

Em 2017, decidi realizar minha monografia e estágio com mais calma e tendo mais tempo para estudar e elaborar, por isso cursei um ano a mais em filosofia. Com isso continuei no PIBID, mudei de grupo fui para o Morais Rego, em que mudei de supervisora, como cada professor possui seu modo de lecionar e planejar, adquiri novos conhecimentos. Com o grupo Morais foi elaborado um “Manual de sobrevivência para Ensino Médio”, contando com três edições escritas pelos bolsistas e corrigidas pelo coordenador, supervisora e de modo voluntário com professores da escola. A 1ª edição foi descrito sobre o que é a UNIOESTE e os meios para ingresso, o que é o PIBID e sua importância social, individual. Além de repassar aos alunos conhecimento sobre como planejar e escrever um trabalho segundo as normas da ABNT, para isso foi explicado o que é a ABNT e suas normas. Abordando também como realizasse uma boa pesquisa para que obtenha conhecimento e possa escrever um bom trabalho com fontes confiáveis. A 2ª edição contou com a elaboração de textos sobre possíveis temas de redações do ENEM, dicas para elaborar uma boa redação, critérios de correção e dicas para responder as questões dos vestibulares e ENEM, curiosidades. A 3ª edição o principal objetivo foi tratar de temas no qual o grupo acredita que existe a necessidade em ser tratado, ou por falta de informação ou pelo preconceito existente na sociedade e explicado para os alunos e comunidade, tratando dos temas com dedicação e responsabilidade, utilizando para isso auxílio de professores especialistas e materiais confiáveis. Os textos descritos foi altas habilidades, dificuldades de aprendizagem, transtornos de aprendizagem e mental, deficiência física e relatos de pibidianos sobre o PIBID e sua importância em suas vidas e na de todos que possuem essa oportunidade ou de ser bolsista, ou de aluno que teve bolsistas em suas aulas.



Figura 3 Grupo Morais: Manual de Sobrevivência para Ensino Médio

A coordenação do PIBID Filosofia da UNIOESTE alterou a organização em que os alunos que estavam realizando o estágio 2 e TCC, participariam de um projeto de extensão, pois esses já haviam realizado o estágio portanto, não precisariam elaborar e apresentar as intervenções. Esse novo projeto com o nome de “Projeto PIBID Itinerante”, era para ser aplicado em escolas de Toledo e região. Eu participei, atuando em escolas de Cascavel e São José das Palmeiras, a atividade consistiu em elaborar com o grupo uma oficina didática com o objetivo de abordar a Filosofia e sua transversalidade, a importância da filosofia para humanidade. Explicando a respeito do curso e bolsas PIBID, PET, PIBIC e Projeto Teatro em Ação, entregando também o folder elaborado pelos integrantes do grupo. Defendo sempre a UNIOESTE, que é uma universidade pública, gratuita e de qualidade.



Figura 4 Projeto PIBID Itinerante oficina apresentada em São José das Palmeiras aos alunos do 3º ano

Cada atividade, através dos estudos para a sua elaboração, permite a todos os bolsistas o crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Esse crescimento que fez com que eu estivesse mais preparada para realizar o estágio, escrever e defender a monografia. Tendo uma importância imensurável, possibilita muito conhecimento teórico e prático, que refletiu em nossas aulas, pois adquirimos conhecimento para escrever melhor, devido ao apoio e ensinamento de supervisores e coordenadores, além da aprendizagem de como se portar em sala de aula, metodologias e práticas pedagógicas. O PIBID ainda possui importância para a sociedade que permite aproximação entre escola, comunidade e universidade, possibilitando conhecimento e aprendizagem a todos os envolvidos, analisando e observando que a UNIOESTE é de todos e para todos, sendo esse trabalho possível com o programa de iniciação à docência (PIBID).